

BID reduz os empréstimos

Washington — Os empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento cairão em 1988 para apenas 2 a 2,2 bilhões de dólares, nível real inferior ao de há uma década, disse o presidente do BID, Enrique Iglesias. Os créditos do BID caíram drasticamente de seu nível mais alto, de 3,567 bilhões de dólares, em 1984. Em 1985 baixaram para 3,61 bilhões de dólares, em 1986, para 3,37 bilhões em 1987 para 2,361 bilhões, segundo o relatório anual do organismo.

“Em 1988, os empréstimos alcançarão uma cifra entre 2 bilhões e 2,2 bilhões de dólares”, disse Iglesias num almoço com jornalistas especializados, realizado no Fundo Monetário Internacional e promovido pelo Clube do Diálogo.

Desacordo

A baixa dos créditos do BID se deve à falta de acordo entre os Estados Unidos, por um lado, e a

América Latina e os membros extra-regionais do banco por outro, sobre a exigência de Washington de obter virtual poder de veto nas decisões da diretoria. O conflito paralisou por mais de dois aos a sétima reposição de recursos financeiros do BID.

Os empréstimos do BID seriam, em 1988, inferiores, em termos nominais, aos de 1980, quando somaram 2,309 bilhões de dólares. Levada em conta a inflação, serão substancialmente inferiores, em termos reais, ao nível alcançado há uma década.

Iglesias disse também que o BID deve levar avante sua reorganização para poder realizar empréstimos setoriais de desembolso rápido que constituam apoio ao balanço de pagamentos. Tradicionalmente, o banco tem emprestado recursos à América Latina e às Antilhas para projetos específicos de desenvolvimento.